UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

[x] CRIAÇÃO [ ] ALTERAÇÃO

UNIDADE: Programa de Pós-Graduação em Geografia				
DEPARTAMENTO: Departamento de Geografia Humana				
DISCIPLINA: Geografias da Música				
CH TOTAL	**ALUNO**	**PROFESSOR**	**CRÉDITOS:**	**CÓDIGO:**
STATUS			**CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):**	
[ ] **OBRIGATÓRIA**				
[x] **ELETIVA**				
TIPO DE APROVAÇÃO: [ ] **FREQUÊNCIA** [x] **FREQUÊNCIA E NOTA**				

OBJETIVO(S):
APRESENTAR AS DIFERENTES ABORDAGENS QUE TRATAM DA RELAÇAO DA GEOGRAFIA E MÚSICA. APRESENTAR PERSPECTIVAS E METODOLOGIAS TANTO DA GEOGRAFIA QUANTO DAS DEMAIS CIÊNCIAS HUMANAS PARA ANÁLISES EM TORNO DA RELAÇÃO ENTRE MÚSICA, SONS E O ESPAÇO GEOGRÁFICO. DEBATER DOIS PARES DE CONCEITOS QUE ANIMAM A RELAÇÃO DA MÚSICA E A GEOGRAFIA: 1. O LOCAL E O GLOBAL – PARA ENTENDER A MÚSICA COMO UM FENÔMENO QUE ACONTECE NAS RUAS, OFERECENDO AO LUGAR UM CONJUNTO DE IDENTIDADES CONSTRUIDAS E PERPETUADAS AO MESMO TEMPO QUE, NO ATUAL PERÍODO, AS REDES INTERNCACIONAIS TAMBÉM ATUAM NA CONFIGURAÇÃO DO GOSTO E DAS PRÁTICAS MUSICAIS. 2. A POÉTICA E A POLÍTICA – PARA ENTENDER A MÚSICA COMO UM POTENCIAL VEÍCULO DO DISCURSO HEGEMÔNICO E CONTRA HEGEMÔNICO, MAS TAMBÉM COMO UMA FERRAMENTA POLÍTICA QUE ACIONA PAPEIS E DISPUTAS NO INTERIOR DOS ESTADOS NACIONAIS E TAMBÉM NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS ATRAVES DA CHAMADA DIPLOMACIA CULTURAL.

EMENTA:
A NATUREZA DA MUSICA: DISCURSO, PRÁTICA CULTURAL E MERCADO. IDENTIDADE E MUSICA POPULAR: CONSTRUÇÕES E APROPRIAÇÕES. POLÍTICAS PÚBLICAS DE PATRIMÔNIO E PRESERVAÇÃO EM TORNO DAS PRÁTICAS MUSICAIS NO BRASIL. DIPLOMACIA CULTURAL E AS POLÍTICAS EXTERNAS EM TORNO DA MÚSICA E DOS MÚSICOS. PREMIOS, FESTIVAIS E O MERCADO FONOGRÁFICO DE ONTEM E DE HOJE. REDES DE MÚSICOS: ENTRE O MERCADO E A RESISTÊNCIA. PESQUISAS EM MÚSICA POPULAR: DO MOVIMENTO FOLCLORICO AS PESQUISAS DE HOJE.

BIBLIOGRAFIA:

ANDRADE, PANITZ, DOZENA E AROSTEGUY. A IMATERIALIDADE DA MÚSICA: UMA GEOGRAFIA FEITA DE SONS E SOMBRAS. REVISTA ESPAÇO E CULTURA E-ISSN: 2317-4161, 2021

ANDRADE E FONSECA. A LAVAGEM DA SAPUCAÍ: NARRATICAS SOBRE O RITUAL. REVISTA LITTERIS, 2020.

CORRÊA, ROBERTO LOBATO. LITERATURA, MÚSICA E ESPAÇO. RIO DE JANEIRO: EDUERJ, 2007. CORRÊA, ROBERTO LOBATO. ROSENDAHL, ZENY. CINEMA, MÚSICA E ESPAÇO. RIO DE JANEIRO: RIO DE JANEIRO: EDUERJ, 2009.

CORRÊA, ROBERTO LOBATO. ROSENDAHL, ZENY. GEOGRAFIA, LITERATURA E MÚSICA POPULAR – UMA BIBLIOGRAFIA. DISPONÍVEL EM: . [01 DE AGOSTO DE. 2007].

CORRÊA, ROBERTO LOBATO. ROSENDAHL, ZENY. ESPAÇO E CULTURA: PLURALIDADE TEMÁTICA. EDUERJ, 2008.

MESQUITA, ZILA (1997). A GEOGRAFIA SOCIAL NA MÚSICA DO PRATA. ESPAÇO E CULTURA, N.3, JANJUN, PP.33-41.

PANITZ, LUCAS REDES MUSICAIS E (RE)COMPOSIÇÕES TERRITORIAIS NO PRATA: POR UMA GEOGRAFIA DA MÚSICA. ESPAÇO E CULTURA N45 (2019)

DOZENA, OS SONS COMO LINGUAGEM ESPACIAL: ESPAÇO E CULTURA N 45 (2019)

PROFESSOR PROPONENTE

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO